



Semanario defensor dos interesses locais
(Humoristico, Litterario e Noticioso)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente,"
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



VISITACÃO

*Pardiez! siete arrepeiones
Me pegaron a la entrada,
Mas yo di una puñada
A uno de los rascones
VAQUEIRO*

Director Editor:—Arthur Fernandes de Freitas
Redactor principal:—Eduardo de Souza
Administrador:—A. Faria.
Secretario da redacção:—Simão Pinheiro R. Guimarães
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaraneso.

QUE NOJO!...

Os leitores decerto conhecem, pelo menos de nome, o celebre Talleyrand. Nem se admirem que eu diga que talvez só o conheça de nome, a grande maioria dos leitores. Pouca gente em Portugal se dá ao trabalho de ler, porque isso é um pouco custoso, e mesmo uma terra onde abundam os espiritos liberais, que tem mais em que pensar que em ninharias de historia, o nome do celebre homem francez com certeza passará despercebido. Trago-o, hoje, eu aqui, fui buscá-lo ao cemiterio onde repousa a Fama, nem sempre honrada, porque a vida do antigo bispo de Autum é um espelho onde muita figura humana pode mirar-se, porque ele serve de retrato a muita gente. Este homem que é uma intelligencia summa, é tambem o maior vira casacas, de que a nossa mente conhece o nome. Quem sabe se já Herculano, quando disse áquele politico que lhe lançava em rosto, o ele virar a cada passo de ideias, o que provocou da parte do solitario de Val de Lobos a celebre resposta «isso só prova que eu estudo», não procuraria imitar, o maior diplomata do Congresso de Vienna!... É' possível. Não obstante, Herculano, ser o que todos sabemos, não desgostaria que em politica o viessem a ter na conta de Talleyrand, que em convicções bateu o record da versatilidade. Vemo-lo nos estados gerais, que o rei convocou para 5 de Maio, no meio do alto clero, contra o povo. O terceiro estado resolve bater o pé ao rei, e o bispo catholico mete-o no meio dos deputados da burguezia. Dá-se a tomada da Bastilha, e é ainda Talleyrand quem no altar da federação, erecto no Campo de Marte, celebra a missa que abençoava a aurora da liberdade. Isto em 14 de julho de 90. O rei, tímido, e guiado por maus conselheiros e conselheiras, comete, ou antes, faz disparate sobre disparate. Joga, como um menino, a sua coroa. E o bispo, fransiu o sobrolho e acompanhou os radicais. Na Convenção, montanha de audacia, vota a morte do seu rei, e precede Gobel, o ridiculo bispo de Paris, despadrinhando-se. A republica, doida, ebria de sangue, exausta, cai nas

mãos dum Directorio. Talleyrand lá está. Este governo, concita contra si, pela sua incompetencia, o odio do petit caporet da ponte de Lodi, Napoleão, e era uma vez o Directorio, e eis-nos com o consulado. Lá está ele ainda! Bonaparte, dá o golpe de estado, e na sua cabeça de soldado da Revolução assenta uma coroa de rei e imperador, e o homem é imperialista! A Fortuna zangou-se com o marido de Josefina, e quando a maior gloria militar de todos os tempos, caia, no dia de Waterloo, porque em a noite antecedente chovera, e Grouchi não executara ordens dadas; Talleyrand, acabava de virar as costas ao seu amigo para saudar o sol que se levantava! Era Luiz XVIII, o conde da Provença, o irmão do infeliz Luiz XVI, aquele mesmo a quem Talleyrand pedira se confiscassem os bens. E o rei, como recompensa, mandou o para o Congresso da Paz. Veio a morte, de contrario, seria ainda ministro de Luiz Filipe! Ora os leitores, desculpar-nos-ham esta tiradassinha de historia, mas ela tem applicação a muito tipo que ainda passeia por aí. Com os diabos, quem tem convicções politicas, mantenha-as. Não seja hoje uma coisa, ámanhã outra. Homens assim, enjoam. Nós aqui, não temos politica. Sabemos pouco do assunto, e somos prudente, para não afirmar que somos uma coisa, que nos custará a provar. Mas entendemos que, seja-se vencedor, seja-se vencido, a todos fica bem a firmeza no ideal. Melhor é, que esses que sam politicos a praso, digam que não tem ideais, para assim não causarem embaraços a ninguém. Ora, ser-se monarchico, porque Couceiro talvez vença, e ser-se republicano, porque ele não venceu, bolas, temos falado. Coerencia. Nós, repetimos, se fossemos partidario de Couceiro, agora, que ele é um vencido, defende-lo-hiamos, mas a valer. Aguentariamos as consequencias da derrota. Como se fossemos republicanos, o seriamos sempre. Mas, ser monarchico... e depois passar a republicano... Lembrai-vos, ó tipos, que nem todos sam Talleyrand.

Censura á imprensa

Acabou finalmente a censura á imprensa, essa vergonhosa e aviltante coacção, a que durante longos mezes esteve sujeita, nas gazetas, a liberdade de pensamento.

Vemo-nos enfim libertos d'esse regimen de oppressão, que constituia tão sómente um vexame para o jornalismo.

Agora, felizmente, já se podem dizer coisas, sem receio ao lapis implacavel do censor.

E já não era sem tempo.

"Echos da Avenida,"

Es' o nosso brilhante collega da capital, referindo-se n'um dos seus ultimos numeros ao nosso modesto semanario, fal-o em termos tão elogiosos e tão penhorantes, que não podemos de modo algum deixar de lhe enviar os nossos sinceros agradecimentos, fazendo ao mesmo tempo ardentes votos pelas prosperidades de tão distincto collega, que muito honra e nobilita a imprensa portuguesa.

N'uma campa

*Mais elle était du monde, eu les plus belles choses
Out le pire destin,
Et, rose, elle a vécu ce que vivent les roses
L'espace d'un matin.*

Malherbe.

*Como rosa que brotara
Em manhã primaveril,
E a natureza adornara
Sob um lindo ceu de anil;
Mas á noite, despojada
Pelo inconstante aquilão,
Folha a folha desfolhada,
Golara inerte no chão;
Assim tu, ó joven qu'rida,
Na primavera da vida,
Cheia de graça e de encantos,
Tua mãe deixas no mundo,
Entregue a um fucto profundo,
Entre amarguras e prantos.
Pobre rosa desfolhada
Que do mundo desgostada,
Subiste á eterna morada,
Onde eternamente gosas,
Eu prometo, neste dia,
Vir em santa romaria,
Ao pé da campa já fria,
Ceu rosto cobrir de rosas.*

S.

CARTAS dum Descrente politico

Minha amiguinha:

Com certeza pelo seu espirito perpassou já a ideia de que eu não era do numero dos vivos.

Quem sabe se os acontecimentos, que em o nosso paiz se deram, ha dois mezes para cá, o não terão tambem victimado, dirá ou terá dito, você? Olhe, minha boa amiga, tudo isto que se deu e o mais que se dará ainda, a ninguém deve causar surpresa. Os povos em decadencia, antes de exalarem os ultimos suspiros, têm destes acontecimentos, na sua vida. Nem se admire, que eu diga que as nações teem, como os individuos, a morte como termo de vida. Vivem como os homens, morrem como eles. Eu, que pertenço agora, ao numero dos que em nada creem, com excepção do Alem, estou completamente tranquilo, á espera do fim do fim.

Em as coisas do mundo, ha, um factor importantissimo, que influe em a marcha de tudo: o Destino. E ele, é completamente adverso, ao paiz que na idade de Quatrocentos, colocou em terras desconhecidas, um padrão, que lembrasse Portugal, uma cruz que lembrasse uma civilização!

Mas, ao seu espirito arguto, e ilustrado, naturalmente acodem, ideias, completamente diferentes das minhas.

É' possível! E o meu maior desejo, é que errados sejam os

meus presentimentos. Eu, sou, sei-o bem, por vezes um pessimista. Você, vê tudo por um prisma, que de tudo, de todas as realidades, mesmo as mais cruas, faz lindas illusões. É' nova, sonhadora, e sem duvida a sua mente vagueia, ainda pelo passado, á espreita dessas figuras admiraveis de mulher, que ao seu e ao meu paiz deram filhos, que por si valem, quantas vezes! uma civilização. Recorda Filipa de Lencastre, a mulher mais feliz, e a mãe mais afortunada, que o ceu de Portugal, viu ainda. Não esquece, a rainha Isabel, o anjo da paz, que no Campo de Almacave, fez cair das mãos dos soldados as armas, que sem ela, seriam dentro em pouco fraticidios. Recordada, lembra, tudo isto, e no fim concluirá, por que assim o quer, que essas mães, se não acabaram ainda. E depois faço ideia, eu sei lá, o que irá por essa cabeça, que contrariamente á lei geral, sabe tantas coisas, porque estuda tanto... Eu sei lá! O Futuro, sorrilhe, disse estou eu certo, minha amiga, feliz, venturoso para o seu paiz!

Porque para você, as mães assim, não acabaram ainda!... Mas, pessimista, que eu sou!... Acabaram, porque aquelas morreram. E ninguem mais quiz ser mãe, como essas mulheres o foram. As que se lhes seguiram, esqueceram tudo, e emularam aquela espartana, cuja vida você conhece, fizeram-se mulheres de convento e de salão, e não ensinaram a seus filhos, o que eles deviam saber! E por isso nos perderam. Disso, não tenha duvidas. A terra de Portugal, é uma terra onde tudo falta.

E sem mulheres, que sejam portuguesas, nunca você, creia, na ressurreição nacional. O velho Leão dos Mares, velho perdulario, que tudo desbaratou, que do seu rico patrimonio ultramarino, pouco guardou, adormeceu á beira da estrada da vida, e outras caravanas de mercadores passaram, para lhe arrecadarem os restos a que fizeram uma penhora, e ele o Leão, dorme, dorme, não dá por nada. Os louros, colhidos na idade do entusiasmo, cobrem-lhe a cabeça velhinha, toda cheia de cans, porque ele, tem já muitos anos. O elixir da longa vida, ser-lhe-hia de util applicação, mas aqueles arabes, de imaginação ardente, não o inventaram. Mas faça, você, minha amiga de arabe, procure remoçar o velho tropego, saia da rotina geral, que se alguma coisa conseguir, far-meha ainda um crente.

Beija-lhe a mão, o muito amigo

RODOLFO,

Flôres na campa

Heureux ceux qui, á l'aurora de la vie, s'envoient vers le séjour des bienheureux, doucement bercés par les prières de l'antitité chretienne.

F. OZANAN.

Levou-a Deus, numa tarde triste de Fevereiro, de sua humilde casa onde vivia; levou-a Deus, do Santo convivio de sua querida Mãe, para os angelicos aposentos do Céu!

De seus labios puros e rosados, desprendiam-se out'ora sorrisos proprios da sua jovialidade ainda innocente!

Mas... Deus, para tornar maior a mágua e o sofrimento dos que muito lhe queriam, chamou esse Anjo a Si para cobrir tambem eternamente de luto, os corações dos que lhe não eram indiferentes.

Essa Alma Pura e Imaculada, desviada tão cedo d'este Mundo onde a vida é toda uma fantasia, nunca teria ainda pensado na Mórte; e então, sorria folgando com a Esperança que sua mente idealizava!

Agora, sob a campa humilde que lhe serve de morada, repousa seu corpo inerte e frio!

No Céu onde Deus recolheu sua Alma innocente e tranquilla, terá a recompensa das excelsas qualidades que a adornaram na vida, e que ainda mais se tornam admiradas no seu Sonho Eterno!

Em sonhos, tristes illusões, julgo ainda ouvir a sua voz suave e doce, misturada com os innocentes sorrisos de seus labios!

Pareço ainda admirá-la nas noites de luar, em que as estrelas se reflectiam no brilho seductor de seus cabellos!

Contemplando sua candida imagem, sinto ainda o misticismo do seu olhar, irradiar para o meu pensamento a luz benéfica que a custo tenta mitigar as horas cruéis da minha amargura infinda!

Toda a sua vida fóra um sonho innocente cheio d'Esperança que a Mórte traiçoeira não deixara proseguir!

N'essa idade bem linda a que o Destino tão cruelmente lhe pôz termo, quanta ventura não existiria?

Mas les bons s'en vont... Humilde coração que uma aurora cheia de risonhas esperanças havia engrandecido, eu te saberei respeitar para sempre!

Voaste para o Céu na primavera da tua vida, deixando ao abandono e já sem abrigo aquelle que sempre compartilhou das tuas alegrias e tristezas.

Descansa em paz! Do Céu onde te encontras, vela os que sentirão para sempre a tua falta!

Alma Pura e Imaculada, confiante da minha triste vida, que a Terra te seja leve e que Deus cubra eternamente de bençãos, a tua fronte santificada!

J. F.



Anniversaries

Desde o dia 24 do corrente ao dia 2 de Março, fazem annos as Ex.^{mas} Snr.^{as}:

- Dia 25—D. Maria de Belem Azevedo Machado.
- » 26—D. Maria Arminda do Amaral Pinto e Freitas.
- » »—D. Judith Santos d'Almeida Mattos Chaves.
- » 2—D. Maria Adelaide Meira.

E os Snrs.:

- Dia 24—Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
- » »—Marcelino Fernandes.
- » »—Joaquim Antunes de Castro.
- » 28—Francisco d'Assis Costa Guimarães.
- » »—P.^o Antonio Hermano M. de Carvalho.
- » »—João José Fernandes Guimarães.
- » 1—Dr. Antonio Coelho da Motta Prego.
- » 2—José Francisco Gonçalves Guimarães.

—Parabens.

V. Ex.^a já viu o sortido em calçado de agasalho, galochas, e os diferentes abafos, como camisollos, corpetes, meias e peugas do 15, vestidinhos de creança da CASA HIGH-LIFE?



Por Guimarães

Missa do 7.^o dia

O nosso presado amigo e collega, Snr. João de Deus Pereira, manda resar na proxima terça-feira, 25 do corrente, pelas 10 horas, na igreja da Misericórdia, uma missa sufragando a alma de sua inditosa esposa.

Commandante do Regimento

Está interinamente a exercer as funcções de commandante do nosso regimento o Snr. Major Blanc.

Baptisado

Na parochial igreja de Nossa Senhora da Oliveira, foi baptisada, na quinta-feira ultima, pelas 11 horas da manhã, uma filhinha da Ex.^{ma} Snr.^a D. Antonia Fernandes do Silva Passos e Bastos, dedicada esposa do considerado capitalista desta cidade, Snr. Antonio da Motta Teixeira Bastos.

Foram padrinhos o Snr. José de Souza Passos e sua esposa, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Ernestina de Jesus de Souza Passos, tios da creança.

A neophita recebeu na pia baptismal o nome de Maria Antonietta.

Após a cerimonia religiosa, foi servido em casa dos paes da creança um lauto jantar, a que assistiram todas as pessoas de familia e algumas de relações intimas, decorrendo o mesmo, no meio do maior entusiasmo e animação.

A mesa, que foi artisticamente disposta pela Ex.^{ma} Snr.^a D. Beatriz Carneiro, offerencia um aspecto deslumbrante e soberbo.

Serviço de pharmacias

Hoje está de serviço permanente a farmacia Dias—Rua da Republica.

Commandante militar

Assumiu ha dias o commando militar d'esta cidade, o nosso presado amigo, Snr. Tenente-Coronel Alcino da Costa Machado, que ultimamente se encontrava no regimento de Infantaria 8.

Anniversarios

Fazem annos ámabhã, 24 do corrente, os nossos queridos e particulares amigos, Marcelino Fernandes e Joaquim Antunes de Castro.

Por tal motivo enviamos-lhe os nossos sinceros parabens, fazendo ao mesmo tempo ardentés votos pela sua felicidade e pela longa repetição d'esta dacta.

Espectaculos

Como haviamos noticiado n'um dos nossos ultimos numeros, o Grupo Scenico da Juventude Catholica d'esta cidade, realiza no proximo domingo e terça-feira de carnaval, dois espectaculos no salão nobre d'aquella associação, para o que tem andado em ensaios.

Subirão á scena as seguintes peças: «Os manos Souza», «Dois estroinas», e «O casamento do cabo d'ordens».

Nos intervallos serão recitados alguns monologos e poesias.

Abrilhanará estes espectaculos a Tuna d'esta collectividade.

Attendendo á boa vontade dos jovens que constituem o Grupo Scenico, é de esperar que as duas récitas de carnaval resultem brilhantes.

Corporação policial

Segundo nos consta, foi dissolvido por ordens superiores, o corpo de policia civil desta cidade.

Eis o unico meio de acabar por uma vez com a pelinrice vergonhosa de alguns guardas, que esfarrapada e porcamente se apresentavam nas ruas.

Administrador do Concelho

Foi nomeado administrador deste concelho, o professor primario, Snr. Isolino Alves Caramalho.

Concentração de tropas

Em operações, encontram-se nesta cidade, tropas de diversas armas e varios regimentos do paiz.

O Quartel General foi instalado no edificio da Sociedade Martins Sarmiento.

Segundo nos affirmam, esperam-se ainda mais contingentes, realizando-se apoz a sua chegada uma parada militar.

Solemnes exequias

Hoje e amanhã, se o tempo permittir, celebrar-se-hão solemnes exequias pelos fieis defuntos na capella do Cemiterio Municipal, havendo missas geraes, officio, missa de Requiem e Libera-me.

Sahirá tambem uma procissão dentro do Cemiterio, apoz uma alucção que foi confiada a um distincto orador sagrado.

A commissão promotora desta piedosa homenagem, desejando que sejam adornadas, nestes dois dias, as campas dos entes queridos que alli dormem tranquilos o somno da Eternidade, resolveu adiar estes actos funebres para o proximo domingo, caso o tempo se apresente chuvoso.

Pellerines

Já recebeu um magnifico sortido de pelles nos diferentes feitios modernos a CASA HIGH-LIFE.

Não comprem sem primeiro verem a mimosa colleção d'aquella casa.

No professorado primario

Somos informados de que não estão em Braga as folhas dos vencimentos do mez de Fevereiro, as quaes foram em obediencia ás instrucções recebidas na Inspeção do Circulo, enviadas á Junta Governativa.

Se não apparecerem no Porto, por estes dias, serão processadas novas folhas e enviadas á Repartição de Contabilidade. Mas o vencimento do mez de Fevereiro será por tal motivo recebido com grande atrazo.

FALLECIMENTOS

José Cardoso Junior

A semana passada, quando o nosso jornal se encontrava já na machina, fomos surpreendidos pela triste e dolorosa noticia de que havia fallecido no hospital militar do Porto, victima da grippe bronco-pneumonica, o Snr. Alferes José Cardoso Junior, que d'aqui tinha partido para aquella cidade, com uma força do regimento de Infantaria n.^o 20.

Tão lamentavel e inesperada noticia, causou aqui profundo desgosto, pois o saudoso extinto, que gosava no nosso meio de muita estima e consideração, poucos dias antes da sua morte, tinha estado ainda n'esta cidade, apenas um tanto constipado.

A familia do inditoso morto, suffragando a sua alma, mandou na passada quinta-feira, celebrar exequias na igreja da V. O T. de S. Francisco, sendo as mesmas bastantes concorridas.

O templo ostentava pesados crepes, vendo-se um rico catafalco ao centro da capella-mór.

Sentindo immenso o triste deslance, enviamos a toda a familia em lucto, a expressão sincera do nosso profundo pesar.

Virconde de Paço de Nespereira (João)

Na vizinha cidade de Braga, falleceu ultimamente o nosso illustre conterraneo Snr. Visconde de Paço de Nespereira (João).

A sua morte consternou profundamente, nesta cidade, todos quantos conheciam o nobre titular, apreciando as suas bellissimas qualidades de character e a bondade do seu coração.

O malogrado extinto, era em Braga, onde vivia, considerado e estimadissimo, e aqui contava innumeradas sympathias, razão esta porque o seu fullecimento quasi inesperado, causou surpresa e grande pesar.

Paz á sua alma!

A toda a familia anojada e principalmente a seu estremoso pae, o Snr. Visconde de Paço de Nespereira, enviamos sentidos pesames.

D. Luiza Gonçalves Pereira

Falleceu tambem na passada quarta-feira, a Snr.^a D. Luiza de Jesus Gonçalves Pereira, dedicada esposa do nosso presado amigo e collega do «Primeiro de Janeiro», Snr. João de Deus Pereira.

Os seus funeraes realizaram-se na quinta-feira ultima, seguindo o cadaver da inditosa senhora, de casa para o cemiterio da Athouguia.

Fechou o caixão o nosso estimado amigo, Snr. Luiz Gonzaga Pereira, cunhado da extinta.

Que Deus a tenha em sua santa guarda.

A familia dorida e em especial ao nosso bom amigo Snr. João de Deus, que n'esta hora de inconsolavel amargura, chora a perda d'aquella que durante tantos annos foi sua extremosissima companheira, enviamos as nossas sentidas condolencias.

A SEGURADORA

Companhia de Seguros e Reseguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Sede no Porto—Rua das Flôres, 118

Capital Social: 500.000\$000 réis
Idem realizado: 250.000\$000 »

- Efectua seguros contra incendio
- » » » maritimos e guerra
- » » » quebra de cristais
- » » » assaltos, greves e tumultos
- » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:

Avelino da Silva Guimarães

Rua de Camões

COLÉGIO ACADÉMICO

Campo da Misericórdia—GUIMARÃES

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.^a e 7.^a classes.
Mais esclarecimentos sejam pedidos á direcção.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de individualmente agradecermos ás pessoas, que assistiram aos funeraes de seu pae e sogro, o conselheiro Dr. José Rodrigues dos Santos, as suas ultimas homenagens de especial consideração, veem os signatarios, fazê-lo por esta forma, cumprindo-lhe porem expressar muito affectuosa e particularmente a os Ex.^{mas} Snrs. Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, meretissimo Juiz substituto e Dr. Raul Alves da Cunha, dignissimo Delegado Procurador da Republica, todo o seu grande reconhecimento pelos disvellos prestados em vida, ao saudoso extinto e dirigindo depois os seus funeraes.

Cumpre-lhes tambem aqui testemunhar aos mesmos illustres senhores, os valiosos auxilios que lhes dispensaram durante os poucos dias da estada nesta cidade.

Guimarães, 20 de Fevereiro de 1919.

- Isabel Santos Soares d'Albergaria Fortes
- Maria Ernestina Santos Soares d'Albergaria
- Mario Paes da Cunha Fortes.

Banco Mercantil de Vianna

Está em pagamento desde o dia 17 do corrente, o dividendo do 2.^o semestre de 1918 ás acções deste Banco, que para esse fim forem apresentadas na agencia desta cidade, a 1\$50 por acção, deduzindo desta importancia o novo imposto da avença, que é de \$00,8 para cada acção nominativa e de \$03,2 para cada acção ao portador.

O correspondente,
José Joaquim Vieira de Castro.

Banco Alliança

Está em pagamento o dividendo deste Banco, ás acções do 2.^o semestre de 1918, á razão de Esc. 2\$10 por acção.

O correspondente,

José Joaquim Vieira de Castro.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

Assembleia geral

Pelo presente ficam convidados os irmãos desta Veneravel Ordem a reunirem em assembleia geral na sua sala das sessões, no dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas, a fim de ser discutida uma proposta da Meza para se requerer auctorisação superior para contrahir um emprestimo do capital da Ordem, para custear a despeza com a manutenção do seu hospital e asylo de entrevados.

Se não comparecer numero legal de irmãos para a assembleia poder funcionar, ficará nesse caso adiada para o dia 2 do proximo mez de março, ás mesmas horas, funcionando nesse dia com qualquer numero de irmãos que appareça.

Guimarães, 14 de fevereiro de 1919.

O Ministro,

Henrique Cardoso Martins de Menezes.

Calçado

para homem, senhora e creança em todas as qualidades.

Grande sortido a preços baratos

Tambem se fazem concertos

R. de Gil Vicente, 59 a 65
GUIMARÃES